



1. **Turismo de Portugal reforça e alarga linhas de apoio às empresas do sector.** O organismo governamental assinala que foram introduzidas alterações à Linha de Apoio à Tesouraria para Micro e Pequenas Empresas do Turismo, alargando o seu âmbito de aplicação às pequenas empresas e reforçando a respetiva dotação orçamental para 100 milhões de euros, além de ter sido lançada uma nova linha de Apoio à Qualificação da Oferta, com uma dotação de 300 milhões de euros. (...) O TP acrescenta que “a Linha de Apoio à Tesouraria para Micro e Pequenas Empresas do Turismo, gerida pelo Turismo de Portugal e criada como mecanismo de apoio à tesouraria das empresas do turismo no contexto da pandemia de Covid-19, já apoiou mais de 7.300 empresas, com um financiamento aprovado de cerca de 57 milhões de euros”. “Através deste mecanismo, as micro e, agora, as pequenas empresas podem aceder a um apoio financeiro correspondente a 750 euros por posto de trabalho/mês, pelo período de três meses, no máximo de 20 mil euros para as microempresas e de 30 mil euros para as pequenas empresas, dos quais 20% podem ser convertidos a fundo perdido”, adianta o referido comunicado. De acordo com os responsáveis do TP, “nesta data entra também em vigor a nova Linha de Apoio à Qualificação da Oferta que, com uma dotação orçamental de 300 milhões de euros, se destina a apoiar o esforço de investimento das empresas do turismo, em particular no que diz respeito à requalificação dos respetivos empreendimentos e estabelecimentos, tendo em vista adaptar e preparar a oferta turística, perspetivando o processo de recuperação do sector”.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/turismo-de-portugal-reforca-e-alarga-linhas-de-apoio-as-empresas-do-sector-687121>

2. **IP vai investir 34 milhões na reabilitação integral da linha do Vouga.** Esta empreitada visa a requalificação integral da infraestrutura por forma a permitir a redução dos atuais tempos de percurso e a realização de serviços suburbanos diretos à cidade de Oliveira de Azeméis, potenciando a utilização do transporte ferroviário. A IP – Infraestruturas de Portugal vai investir 34 milhões de euros na reabilitação integral da linha ferroviária do Vouga. (...) Neste âmbito, no passado dia 8 de janeiro, a IP fez publicar em Diário da

**Precisa de VISTOS  
DE EXPORTAÇÃO no próprio dia?**

Emitimos com base na  
documentação original



República o concurso para a empreitada de reabilitação da superestrutura da via entre Vila da Feira e Oliveira de Azeméis.

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/ip-vai-investir-34-milhoes-na-reabilitacao-integral-da-linha-do-vouga-686795>



- Margem de lucro das empresas da zona euro cai para 39,6% no terceiro trimestre de 2020.** A margem de lucro das empresas aumentou face aos 39% do trimestre anterior, mas recuou na comparação com os 40% homólogos. A margem de lucro das empresas da zona euro caiu para os 39,6% no terceiro trimestre de 2020, em relação aos 40% registados no período homólogo, divulgou esta terça-feira o Eurostat. (...) Por outro lado, segundo o gabinete estatístico europeu, a **taxa de investimento empresarial permaneceu quase inalterada** em 23,3% na zona euro, em comparação com 23,2% no segundo trimestre de 2020 e ligeiramente abaixo dos 23,6% homólogos. O aumento trimestral da percentagem dos lucros das empresas explica-se pela recuperação do valor acrescentado bruto (14,5%) a um ritmo mais rápido do que a das despesas com remunerações dos empregados (salários e contribuições sociais) e impostos (13,4%).

<https://eco.sapo.pt/2021/01/12/margem-de-lucro-das-empresas-da-zona-euro-cai-para-396-no-terceiro-trimestre-de-2020/>



- Moratórias acabam neste ano, mas prazo pode ser alargado.** O objetivo é proteger clientes de entrar em incumprimento com os créditos. Moratórias acabam em setembro. (...) O tema chegou à campanha para as eleições presidenciais e Marcelo Rebelo de Sousa defendeu, em entrevista ao DN, a extensão das moratórias de crédito às famílias e empresas até a economia recuperar para níveis pré-pandemia. Segundo o

**CERTIFICADOS  
DE ORIGEM**

JÁ DISPONÍVEL OPÇÃO DE PEDIDO ONLINE

• [Aceda aqui ao formulário](#)



As empresas associadas beneficiam de desconto que pode ir até 60%

Presidente da República, "não era mau pensar, refletir, num prolongamento das moratórias. Não pensar em mais seis meses ou mais um ano, mas mais três ou quatro anos". (...) No total, segundo dados do Banco de Portugal, há 13 mil milhões de euros em prestações do crédito cujo pagamento está suspenso até ao final de setembro de 2021, dos quais 11 mil milhões de euros são de créditos a empresas. A posição dos bancos é de aguardarem pelo evoluir da situação, não só em termos de crescimento económico mas também de decisões políticas.

<https://www.dinheirovivo.pt/economia/moratorias-acabam-neste-ano-mas-prazo-pode-ser-alargado-13224160.html>

- 5. Dona do Pingo Doce fecha ano com vendas a subir 3,5% para 19,3 mil milhões.** Grupo dono do Pingo Doce atribuiu prémio adicional de 20 milhões aos colaboradores por ocasião do Natal. Jerónimo Martins fechou o ano passado com 19,3 mil milhões de euros de vendas, uma subida de 3,5% face a 2019. (...) No último trimestre do ano, a Biedronka registou vendas de 3,6 mil milhões de euros, uma subida de 5,1%, tendo fechado o ano com vendas de 13,5 mil milhões de euros, uma subida de 6,7%, com reforço da quota de mercado, destaca a Jerónimo Martins. "A companhia manteve o seu plano de expansão e abriu 129 novas lojas (113 adições líquidas), terminando o ano com um total de 3.115 localizações. O programa de remodelações contemplou 267 lojas", refere o grupo.

<https://www.dinheirovivo.pt/empresas/dona-do-pingo-doce-fecha-ano-com-vendas-a-subir-35-para-193-mil-milhoes-13222429.html>

- 6. Central de Sines fecha na quinta. Desativação pode levar cinco anos.** Dia 14 a central já terá queimado todo o stock de carvão remanescente, pelo que irá iniciar-se a "desativação de todos os equipamentos que até agora eram necessários para a produção de energia". (...) Em relação ao futuro das infraestruturas, a EDP adianta que "continua em estudo a possibilidade de desenvolver projetos que possam aproveitar parte das infraestruturas existentes naquela localização". "O projeto para produção de hidrogénio verde é uma dessas possibilidades, mas está ainda numa fase de estudo com vários parceiros. O projeto H2Sines, como é público, nasceu neste contexto como uma

**Precisa de VISTOS  
DE EXPORTAÇÃO no próprio dia?**

Emitimos com base na  
documentação original



parceria que integra várias empresas -- entre as quais a EDP, a REN, a Galp, a Martifer, a Vestas e a Engie - para avaliar a viabilidade da criação de uma cadeia de valor do hidrogénio verde em Portugal destinado ao consumo nacional e à exportação para o norte da Europa", acrescentou.

<https://www.dinheirovivo.pt/empresas/central-de-sines-fecha-na-quinta-desativacao-pode-levar-cinco-anos-13224530.html>

JORNAL DE  
**negócios**

- 7. CGD prepara venda da posição na Águas de Portugal à Parpública.** A venda da participação que a Caixa detém na Águas de Portugal, de 19%, está já autorizada pelo Governo. Mas não se sabe ainda quando poderá ocorrer. A Parpública, que já tem 81% da gestora de águas, será a compradora. A venda da posição que a Caixa Geral de Depósitos detém ainda na Águas de Portugal (ADP) está a ser preparada. A Parpública será a compradora e ficará, assim, com a totalidade do capital da “holding” que gere o sistema de águas. (...) Não havendo dados recentes sobre a avaliação da Águas de Portugal, a Caixa Geral de Depósitos quantificava em 171,3 milhões de euros o valor da sua posição no final de 2017. O que significaria um valor total para a empresa de águas na ordem dos 900 milhões de euros. Já a Parpública tem registado no balanço o custo de aquisição da sua participação de 81% na Águas de Portugal de 540 milhões de euros. (pág. 20)
- 8. Financiamento do BCE acima de 32 mil milhões.** O Banco Central Europeu (BCE) tinha empréstimos acumulados de 32,16 mil milhões de euros aos bancos portugueses em dezembro, um aumento de 155 milhões de euros face ao mês anterior, segundo os dados do Banco de Portugal. Quase todo este valor diz respeito ao programa de operações de refinanciamento de prazo alargado (TLTRO III). A banca portuguesa aproveitou o ambiente de taxas de juro baixas para aumentar o financiamento junto do BCE para um valor que não se verificava desde novembro de 2014. (pág. 25)

**OBSERVADOR**

**CERTIFICADOS  
DE ORIGEM**

JÁ DISPONÍVEL OPÇÃO DE PEDIDO ONLINE

• [Aceda aqui ao formulário](#)



As empresas associadas beneficiam de desconto que pode ir até 60%

9. **Portugal vai esta quarta-feira aos mercados para arrecadar até 1.250 milhões de euros nos primeiros leilões do ano.** Portugal volta esta quarta-feira aos mercados para arrecadar entre 1.000 e 1.250 milhões de euros, nos primeiros leilões de dívida pública do ano, referentes a Obrigações do Tesouro [“com maturidade em 18 de outubro de 2030 e 12 de outubro de 2035”]. (...) O IGCP planeia emitir 15 mil milhões de euros de dívida em OT durante este ano.

<https://observador.pt/2021/01/13/portugal-vai-esta-quarta-feira-aos-mercados-para-arrecadar-ate-1-250-milhoes-de-euros-nos-primeiros-leiloes-do-ano/>



10. **Em plena transformação energética, Galp muda de líder a meio do mandato.** Em aparente transformação do seu modelo de negócio, a Galp fez acompanhar a transição energética em curso com uma passagem de testemunho no topo da empresa. Carlos Gomes da Silva interrompe o segundo mandato a meio, poucas semanas depois de ter fechado a refinaria de combustíveis de Matosinhos e no mesmo dia em que a empresa anunciou a sua entrada na exploração mineira de lítio. Uma sucessão de anúncios que terá, dentro de pouco mais de um mês, um novo protagonista: Andy Brown, antigo gestor de topo da Shell até 2019. (pág. 27)



11. **BEI e BPI financiam EDP Renováveis com 112 milhões para criar dois parques eólicos em Portugal.** Os novos parques eólicos vão ficar situados nos distritos de Coimbra e Guarda. Fase de implementação vai permitir criar 560 postos de trabalho. O Banco Europeu de Investimento (BEI) e o BPI vão disponibilizar um total de 112 milhões de euros à EDP Renováveis para a instalação de dois novos parques eólicos, que ficarão

**Precisa de VISTOS  
DE EXPORTAÇÃO no próprio dia?**

Emitimos com base na  
documentação original



instalados nos distritos de Coimbra e Guarda. (...) Este projeto terá também um efeito direto e positivo no emprego, uma vez que se espera que crie aproximadamente 560 postos temporários durante a fase de construção. O projeto é cofinanciado pelo Banco BPI (com 47 milhões de euros) e o financiamento do BEI (com 65 milhões de euros) é apoiado pelo Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos (FEIE), o principal pilar do Plano de Investimento para a Europa.

[https://ionline.sapo.pt/artigo/720761/bei-e-bpi-financiam-edp-renovaveis-com-112-milhoes-para-criar-dois-parques-eolicos-em-portugal?secao=Dinheiro\\_i](https://ionline.sapo.pt/artigo/720761/bei-e-bpi-financiam-edp-renovaveis-com-112-milhoes-para-criar-dois-parques-eolicos-em-portugal?secao=Dinheiro_i)

## CERTIFICADOS DE ORIGEM

JÁ DISPONÍVEL OPÇÃO DE PEDIDO ONLINE

• [Aceda aqui ao formulário](#)



As empresas associadas beneficiam de desconto que pode ir até 60%